

VOZES DIVERSAS
DIFERENTES SABERES



SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXX SIC

15 A 19
OUTUBRO
CAMPUS DO VALE



PRAÇA DAS ARTES O MARALTO NO CONTINENTE PAULISTANO

“É, precisamente, a natureza do lugar. É sua compreensão enquanto espaço resultante de fatores sociopolíticos ao longo de muitos anos – ou séculos – de formação da cidade. Compreender o lugar não somente como objeto físico, mas como espaço de tensão, de conflitos de interesses, de subutilização ou mesmo abandono, tudo importa.” Brasil Arquitetura

Nesse trabalho, analisa-se a obra **Praça das Artes**, projeto realizado pelo escritório **Brasil Arquitetura**, na cidade de São Paulo, em 2006. O projeto, que consiste numa colagem de arquiteturas de diferentes tempos, surgiu da necessidade de um anexo para o **Teatro Municipal de São Paulo**, com a finalidade de abrigar os espaços para o funcionamento das Escolas e dos Corpos Artísticos do Teatro. Mesmo que ainda inconclusa, a Praça das Artes desempenha importante papel na **requalificação da área central da cidade**, uma vez que o programa do conjunto de edificações revela-se amplamente destinado a funções de caráter público. Interessa, por conseguinte, debater o **papel político e social da arquitetura**, na medida em que as decisões sobre a ampliação do programa de necessidades impactam positivamente o cotidiano de quem frequenta o objeto de estudo e o entorno da famosa **Quadra 27**, um ponto socialmente crítico do centro de São Paulo, embora rodeado de importantes edificações históricas.



Ainda no âmbito das reflexões sobre as questões urbanas e sociais implicadas pela Praça das Artes, o trabalho estabelecerá um paralelo entre arquitetura e ficção. Para tanto, foi escolhida a **série distópica 3%**, criada por Pedro Aguilera. Seu enredo gira em torno de dois lugares, drasticamente distintos: O Continente – a parte do mundo degradada, violenta e carente de tudo, onde vive a esmagadora maioria da população – e o Maralto, a utopia onde tudo é belo, abundante e funciona, à qual apenas 3% da população tem direito a migrar, depois de rigorosa, e nem sempre justa, seleção. Na série, **é possível reconhecer as locações do Continente como partes do centro de São Paulo, e as do Maralto, como o Instituto Inhotim**, muito incensado não apenas por sua coleção de arte e botânica, mas também pela qualidade de sua arquitetura.



Desta maneira, o trabalho apresentará a Praça das Artes como uma **“pitada de Maralto no Continente”** – com a vantagem de que, diferentemente de seu análogo ficcional, o projeto do Brasil Arquitetura **leva dignidade à população de forma ampla, pública e gratuita**, ressaltando as **vozes diversas** do centro de São Paulo. Além de propor a reflexão crítica sobre o tema acima abordado, o trabalho apresenta uma contextualização histórica, desde a consolidação do centro de São Paulo, passando por seu apogeu e decadência, até surgimento do projeto da Praça das Artes.

BIBLIOGRAFIA:
CHOAY, Françoise; - A alegoria do patrimônio - Editora UNESP (ISBN: 85-7448-030-4) _____ Patrimônio em Questão - Antologia para um Combate. São Paulo: Fino trazo, 2015. (ISBN : 8580540348)
CHOAY, Françoise; - O urbanismo - Editora Perspectiva. São Paulo, 2015.
FANUCCI, Francisco; FERRAZ, Marcelo; DORNELLAS, Luciana. Praça das Artes. Azougue Editorial. São Paulo, 2013.
GUERRA, Abilio. Prêmio APCA 2012 - Categoria "Obra de arquitetura". Premiado: Praça das Artes / Brasil Arquitetura e Marcos Cartum. Drops, São Paulo, n. 13.063.08, Vitruvius, dez. 2012 <www.vitruvius.com.br/revistas/read/drops/13.063/4629> acesso em: janeiro de 2018
MAHFUZ, Edson. O clássico, o poético e o erótico e outros ensaios. Porto Alegre: Editora Ritter dos Reis, 2002.
OLIVEIRA, Olívia de. Lina Bo Bardi: obra construída. Editora GG
Praça das Artes. Julho de 2013. Disponível em: <http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/projetos/13.151/4820>. Acesso em outubro de 2018.
PELLEGRINI, Ana Carolina Santos. Quando o projeto é patrimônio: a modernidade póstuma em questão. 2011. 273 p. Tese (Doutorado em Arquitetura) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre: 2011.
PIÑÓN, Hélio. Teoria de Projeto. Tradução do espanhol de Edson Mahfuz. Porto Alegre: Livraria do Arquiteto, 2006.

IMAGENS:
Figura 1: <https://www.archdaily.com.br/br/626025/praca-das-artes-brasil-arquitetura/57480cfe58ecea272000238-praca-das-artes-brasil-arquitetura-foto>
Figura 2: <https://trecobox.com.br/wp-content/uploads/2018/05/3-por-cento-netflix-2.jpg>
Figura 3: Foto acervo do Escritório Brasil Arquitetura (disponível em <http://brasilarquitetura.com/img/projetos/902.jpeg>) editada pela autora